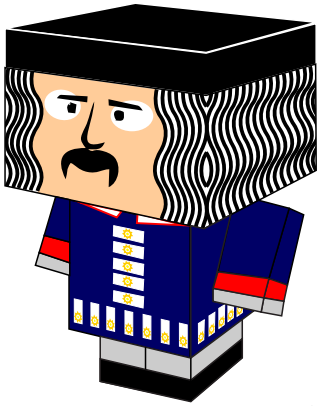
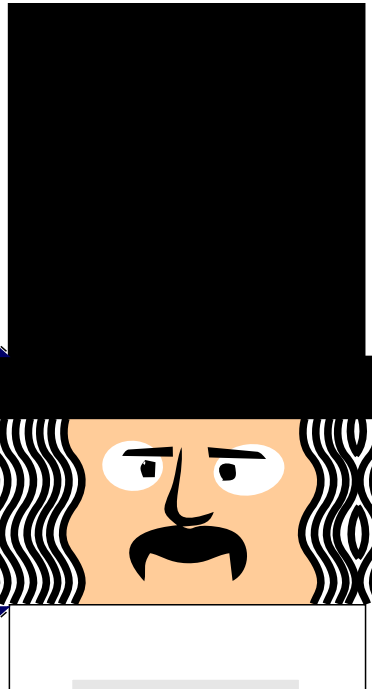
Matias de Albuquerque

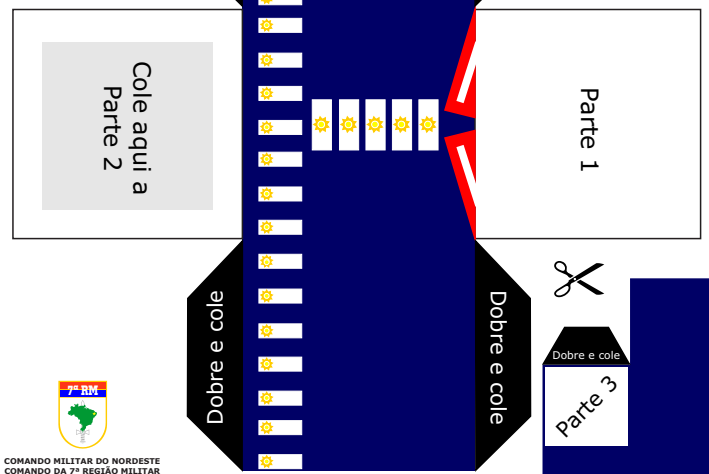
Matias de Albuquerque, administrador colonial e militar luso-brasileiro, era neto de Duarte Coelho, primeiro donatário da Capitania de Pernambuco, e filho de Jorge de Albuquerque, um forte guerreiro do seu tempo. No exercício do governo da capitania de Pernambuco, quando da primeira das Invasões Holandesas ao Brasil (1624-1625), à capital da Colônia, Salvador, foi designado interinamente para o cargo de Governador-Geral. Em fins de 1625 foi chamado à Corte, diante dos rumores da preparação de uma nova expedição holandesa para invadir o nordeste do Brasil. Retornou em fins de 1629 á Pernambuco, com pouquíssimos recursos que lhe foram disponibilizados para organizar a defesa contra a iminente invasão.Uma das suas primeiras providências para reforçar a defesa da capitania foi a construção imediata de um forte, no local onde hoje se encontra o Forte do Brum. Em 1629 inicia-se a construção do novo forte, em frente à barra do porto do Recife, que receberia o nome de forte Diogo Pais, homem nobre e rico da capitania que financiou as obras.Com a segunda das invasões holandesas em fevereiro de 1630, foi forçado a recuar diante da superioridade dos atacantes. Durante a invasão, foi o chefe onipresente que a tudo provia, o grande herói da resistência. Combateu os invasores e construiu o Arraial do Bom Jesus, em 1630, que por cinco anos, resistiu e incomodou os invasores e de onde eram lançadas as companhias de emboscadas, que levaram os holandeses a incendiar e a abandonar Olinda, por não poderem sustentá-la.Após o cerco e destruição do Arraial do Bom Jesus, foi forçado a recuar com suas forças para a Capitania da Bahia. Intimado a retornar a Portugal, foi responsabilizado pela perda de Pernambuco e detido no Castelo de São Jorge.Libertado em 1640, no contexto da Guerra da Restauração Portuguesa, foi designado, governador das armas para o Alentejo, onde complementou as defesas das Praças-fortes de Olivença, Elvas e Campo Maior.Ao vencer a batalha do Montijo contra os espanhóis (1644) confirmou os seus méritos de estrategista militar, sendo recompensado com o título de Conde de Alegrete. Matias de Albuquerque foi herói do Novo e do Velho Mundo, luso-brasileiro dos mais típicos, defensor da integridade territorial da Colônia e de Portugal.



Cabeça



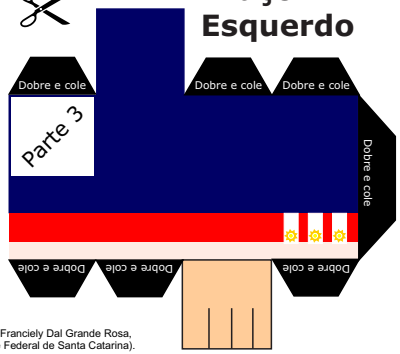
Corpo



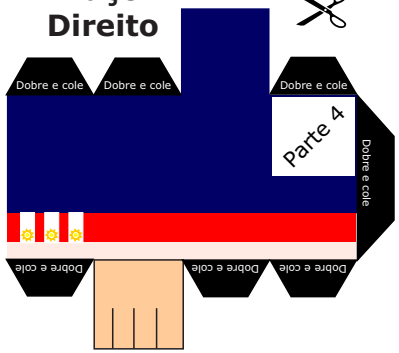
Para montar esse paper toy, você vai precisar de tesoura e cola

Cole aqui a parte 1

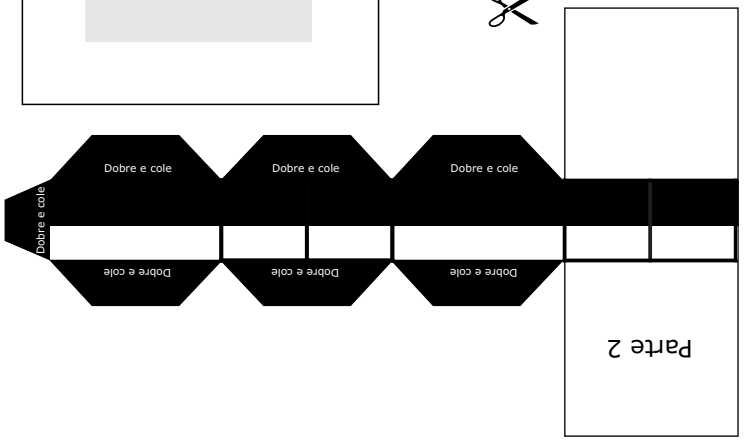
Braço Esquerdo



Braço Direito



Pernas



COMANDO MILITAR DO NORDESTE
COMANDO DA 7ª REGIÃO MILITAR
(Gov das Armas Prov de PE/1821)
REGIÃO MATIAS DE ALBUQUERQUE
MUSEU MILITAR DO FORTE DO BRUM

MUSEU MILITAR FORTE DO BRUM

(Arte adaptada por Dimar Fernandes a partir de modelo desenvolvido por Franciely Dal Grande Rosa, na Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina - Universidade Federal de Santa Catarina).